

Director-Editor FERREIRA DA SILVA a quem deve ser dirigida toda a correspondencia. Endereço telegraphico «ALGARVE» — Faro. Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informacoes anonimas. Redaccão e administração Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE Domingo, 17 de julho de 1921

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1400 Colonias e Estrangeiro... 2000 COMUNICADOS E ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha \$10 Nas outras paginas, contrato especial Composto, e impresso na Typo-grafia d'«O Algarve» RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

De Lisboa (Carta semanal)

Após as eleições --A ania da vida barata --Um pouco de politica. Como era de esperar, correu com ordem o acto eleitoral, e ainda que com uma importante abstenção e um certo pavor, a escolha dos futuros pais da Patria ficou feita, quasi que com os mesmos «valhosos» elementos que constituiram o parlamento anterior. Como tambem era de esperar, as maiorias ficaram pertencendo ao partido democratico. E esta uma consequencia natural da falta de coesão e de apoio publico de que soffem os restantes partidos da republica, quasi todos constituídos por antigos monarchicos a quem os principios só servem para as conveniencias, e que no antigo regimen jámais conseguiram ser algum. Entretanto, e apesar de todas as infindadas violencias que dizem ter sido cometidas por esse paiz fóra com o fim de prejudicar as candidaturas conservadoras, os monarchicos venceram as minorias em Lisboa e levarão ao futuro parlamento quatro deputados e um senador. Por seu lado os catholicos apresentam tambem um deputado e cinco senadores. O que já não é pequena victoria, atendendo a forma como as eleições foram feitas. Consumados como estamos a que das obras parlamentares nada saia de util nem de pratico, por feliz nos daremos em que a entrada dos elementos conservadores nas tribunas do palacio de S. Bento sirva de lição e de correção, aos incorrigiveis papagaios que enxameiam os grupos politicos da republica e que, com a sua inconsciencia, os seus escandalos e as suas asneiras, tornaram o anterior parlamento num autentico tanque de lavadeiras...

NOTAS E COMENTARIOS

Com uma liberdade muito para louvar terminaram as ultimas eleições para deputados e senadores. Ninguém pode attribuir violencias ou coações ao governo que se encontra nas cadeiras do poder. E visto que, sem coação, o paiz lhe deu uma maioria, embora relativa, nas casas do parlamento, cabe-lhe governar o paiz, orientando a sua acção no sentido duma solida reorganização economica e financeira, estabelecendo de vez a ordem e a disciplina na sociedade portugueza. Certos grupelhos politicos não ficaram satisfeitos com o resultado das ultimas votações. Cabe-lhes acatar a vontade do paiz, mostrando assim um patriotismo desinteressado. Ha quem acuse o governo simplesmente porque os monarchicos conseguiram levar ao parlamento uma minoria apreciavel. O facto só prestigia e fortifica a Republica que, aceitando o combate em campo legal, mostra não temer os seus adversarios. Segundo os jornaes, é attribuida ao sr. Machado Santos a seguinte declaração: Desde o momento em que o governo fechou a porta do parlamento ao fundador da Republica para abri-la aos monarchicos, só me resta um caminho: a revolução. Mas por Deus! Quem fechou a porta ao sr. Machado Santos não foi o governo, foi o paiz. Se os partidarios do fundador da Republica fossem coisa que se visse, não seriam suficientes para assegurar a sua eleição, sem o auxilio do governo? Não! O sr. Machado Santos que, segundo a sua opinião foi o fundador da Republica, o que é um erro grave, não tem o direito de fazer revoluções por mero capricho pessoal! O paiz nada tem com as suas birras de creança amuada ou com as suas quixoticas de portuguezinho valente. O seu papel de sentinela vigilante é muito simpatico, desde que não dê o alarme por «dá cá aquella palha». Não foi desta vez ao Parlamento? Irá quando o paiz o entenda ou nunca, se ele assim o entender. Se cada cidadão proposto a deputado e que não foi eleito, lhe desse na cabeça fazer uma revolução, era um verdadeiro dia de juizo! Olhe o sr. Machado Santos para os presidenciaes: não levaram nenhum representante ao parlamento, mas ficaram satisfeitos, segundo a declaração do seu chefe, por terem marcado a sua posição entre os partidos da Republica. Nós conhecemos um candidato bem mais infeliz, mas tambem mais corajoso, que o sr. Machado Santos: é o bom algarvio Jacinto Parreira que nasceu a propósito deputado pelo Algarve e até hoje não passou de um candidato reprovado. E nem por isso tem deixado de trabalhar pelo engrandecimento da terra ingrata. Ha muitos Machados na Terra e muitos Santos no Céu! Manoel Castano de Sousa. De Paris a Marrocos por terra Como a Hespanha cuida dos seus interesses O rei de Espanha assinou em janeiro de 1919 uma real ordem aprovando a construção de um caminho de ferro a tracção electrica ligando directamente Irun a Algeciras. A linha terá um percurso de 331 kilometros. Esta linha desfaz a utopia portugueza de canalizar pelo Algarve o turismo estrangeiro para Marrocos, não só porque o trajecto por Irun será mais curto mas porque os passageiros de Paris não terão que mudar de vapor para entrarem em

MULHERES DO SEculo XVIII

Trecho do discurso do illustre escritor teatral marquez Robert de Piers na sua recepção ha poucas dias realisada na Academia Francaeza: Neste periodo (1700 a 1789) quasi não havia mais que dois destinos verdadeiramente invejaveis: ser mulher ou ser moralista. Eram, com efeito as mulheres e os moralistas quem fazia os costumes que principiavam a fazer as leis. Até all as mulheres tinham sido relegadas para a sombra do seu dever e concedia-se-lhes sobre tudo o direito á felicidade dos outros. Sem duvida horiveram, com certeza, no tempo da Froade, algumas belas agitudes, mas o nobre rigor do grande seculo tinha-as rapidamente colocado no seu lugar. O seculo que lhe succedeu lançou-as em plena actividade, em plena ambição, em plena coquetaria de influencia. Dumas Filho dizia que a mulher, tendo, segundo a Biblia, sido a obra do bom Deus, lora com certeza feita no sabado porque se lhe só conhece ainda um pouco de cansaço. Ora, as mulheres do seculo dezoito parecem, pelo contrario ter sido feitas na segunda feira logo de manhã cedo. Uma extraordinaria febre de movimentos de acção e de curiosidade as animava e as transportava. Devido a elas o espirito de sociedade toma larga e nova expansão e a propria sociedade toma toda a importancia que o Estado lhe abandona. Este resultado é razeado por elas em modestia com uma especie de revolução bem educada. Vae longe o tempo em que as duas irmãs mais velhas escutavam com humildade as duras palavras de Bossuet: «As mulheres devem lembrar-se da sua origem e sem apregoar a sua delicadeza, pensar que, depois de tudo, sahiram de um osso supranumerario! Um osso supranumerario! Nem Madame de Prias, nem Madame de Sabran, nem Madame de d'Epinau, nem Madame de Beauveau, nem a Marechala do Luxemburgo, nem qualquer das suas amigas poderiam admitir que os homens de merito ou de qualidade, que, todos os dias de joelhos lhes rendiam as suas homenagens, declarassem assim o seu amor apenas ás descendentes de um osso supranumerario. As que decidiam da sorte dos ministerios, da guerra e da paz, do bom gosto, da metalissica, da fiança e da moda, teriam, com certeza sorriso ao ouvir as palavras do grande pregador. Elas mexem-se, vão e vêm, ameaçam, ordenam, exigem, prometem e impõem. E por cima de tudo pensam pelos outros mas sentem por si proprias. Capricham em parecer scientificas porque creem em tudo e julgam conhecer tudo por terem ouvido falar de tudo. Nem as proprias sciencias poupam. As coisas do espirito, e isso constitue talvez um dos traços mais caracteristicos desse tempo, misturam-se com as de sentimento e absorvem-nas. Uma amiga de Fou tenelle, dizia, pondo-lhe a mão sobre o coração: —E' tambem cerebro o que o senhor tem aqui. Esta pequena frase podia dirigir-se a todo o seculo. Uma perturbação profunda destroe todos os modos de pensar e de sentir. A sinceridade torna-se um estudo excepcional e a sensibilidade de elevada a dignidade de uma instituição, não a substitue. A superficialidade e espelhada da vida esconde a agitação da profundidade. As frases mais coloridas encobrem com as suas conveniencias ornamentadas, a desordem dos sentimentos e dos instinctos. Uma discordancia completa se estabelece entre as palavras e os actos e cada um, como Madame Boufflers, esforça-se de dar á virtude por palavras o que lhe tira pelas acções. Numa atmosfera assim tão artificial e tão solicitada bem depressa o amor se transformou: deixou de ser um fim para se tornar um meio. Habitara por tanto tempo o silencio dos corações que acabou por se lançar com fervez no turbilhão do mundo. E ahí perdém muita nobreza e muita da sua seude. Enfim, para que se reposasse um pouco, levaram no para o campo entre as leiteiras de saia de seda listrada e isso foi o regresso á natureza. Mas lá encontrou João Jaques Rousseau, que definitivamente o fez aborrecer o campo. Voltou a cidade de incredulo, impertinente e gabarola. Interrogaram no, fizeram-lhe confessar tudo. E' muito possivel que o amor não tenha sido, como durante tanto tempo se supoz a grande preocupação do seculo dezoito. Parece, efectivamente, que muitas vezes o seu nome servira apenas para encobrir a conquista impaciente da prás da voluptuosidade e enfim todas as empresas em que a imaginação, a curiosidade e a libertinagem do pensamento tomaram parte maior que o coração.

N. S. DO CARMO FESTEJOS EM FARO

O culto da Virgem do Monte do Carmo e a devoção do Escapulario espalharam-se profusamente pelo O. de catolico. Os Carmelitas constituiram-se em diversas ordens, conforme a regra a que ficaram submetidos: — Observantes, Conventuales, Descalços e Terceiros. A Ordem dos Descalços, fundada em meados do seculo XV por João Soreth, acceitou as regras de Santa Tereza e de S. João da Cruz, multiplicando-se rapidamente, principalmente nos Países Baixos e na Hespanha. Pertenceu a esta ordem Santa Magdalena do Paizi. A Ordem dos Carmelitas foi trazida á Europa no seculo XIII. Em 1254 S. Luis levou do Mosteiro do Monte Carmelo alguns religiosos que instalou em Paris, onde a ordem se desenvolveu e prosperou até que foi suprimida pela Revolução, em 1790. Mas nada pôde a sanha demolidora dos revolucionarios contra o prestigio da Ordem que a esse tempo já se havia instalado em todos os países catholicos. Em Portugal havia para os dois sexos os ordens dos Carmelitas Calçados, Descalços e Terceiros, sendo por diligencias do benemerito Padre Ambrosio Mariano, chegado em 1581 a Portugal, que se fundou na Pampulha o primeiro convento de Carmelitas. Depois foram sendo fundadas outras casas religiosas, chegando a haver em Portugal, nos fins do seculo XVIII, doze conventos e quatro mosteiros, um dos quaes, já reedificado e bastante melhorado, é o templo monumental de Nossa Senhora do Carmo, de Faro. Alem dos piedosissimos fiéis já assinalados, têm ainda os religiosos Carmelitas a seu cargo socorrer os doentes e ensinar as creanças. A Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, desta linda cidade, tão piedosamente cristã, que do Nome da Virgem tomou o nome — cidade de Santa Maria de Faro — é dotada de minguados recursos e só pela protecção divina, com o auxilio dos fiéis e pela zelosa administração das suas Mesas tem conseguido manter, com certo brilho e decencia, as cerimoniaes do culto e salvar da derrocada geral o magestoso templo. E' pobre a Ordem do Carmo, mas não falece, mercê de Deus, a cada um dos seus membros a mais febril e a mais admiravel dos destinos. Um dos seus mais assinalados triumphos conseguiram-no já as piedosas senhoras que tomaram a seu cargo o embelezamento do templo da Virgem do Carmo e o esplendor do seu culto. E' maiores triumphos hão de ser conseguidos, no futuro, um cumprimento e realização daquella professa feita pela Santa Mãe de Deus ao bem aventurado Carmelita S. Cirilo: «Não tardarão muitas pessoas de por palavras o que lhe tira pelas acções. Numa atmosfera assim tão artificial e tão solicitada bem depressa o amor se transformou: deixou de ser um fim para se tornar um meio. Habitara por tanto tempo o silencio dos corações que acabou por se lançar com fervez no turbilhão do mundo. E ahí perdém muita nobreza e muita da sua seude. Enfim, para que se reposasse um pouco, levaram no para o campo entre as leiteiras de saia de seda listrada e isso foi o regresso á natureza. Mas lá encontrou João Jaques Rousseau, que definitivamente o fez aborrecer o campo. Voltou a cidade de incredulo, impertinente e gabarola. Interrogaram no, fizeram-lhe confessar tudo. E' muito possivel que o amor não tenha sido, como durante tanto tempo se supoz a grande preocupação do seculo dezoito. Parece, efectivamente, que muitas vezes o seu nome servira apenas para encobrir a conquista impaciente da prás da voluptuosidade e enfim todas as empresas em que a imaginação, a curiosidade e a libertinagem do pensamento tomaram parte maior que o coração.

HA 44 ANOS

D'«O Distrito de Faro» de 12 de julho de 1877. No domingo, 8, procedeu a Santa Casa da Misericórdia de Faro á eleição da sua mesa, a qual ficou constituída pelos seguintes srs.: Provedor, barão da Ponte de Maril; escrivão, prior João Ignacio Tavares; thesoureiro das esmolas, padre Francisco Pereira de Almeida; conselheiros nobres, Maximiano Antonio Ferreira e Francisco Alexandre Pinto Ferreira; thesoureiro do dinheiro Antonio Francisco da Fonseca conselheiros maritimos, Antonio Maquias, Vicente Maria Bomba, oaquim Alberto e José Vicente Bomba; conselheiros mechanicos, Antonio Maria de Avila Horta, Francisco José Pinto, José Ignacio das Dores e José Maria Garrana. No domingo, 15, será conferida á nova mesa a posse dos seus respectivos cargos. —Ao sr. Antonio Luiz Trigoso foram adjudicadas as rendas do consumo desta cidade, com respeito ao ano economico de 1877 a 1878, pela quantia de 6:000\$100 réis.

Hulha branca

A celebre professora Svante Arhenius, de Stokolmo, avalia em um estudo feito recentemente a energia em hulha branca espanhola por todo o mundo, da seguinte forma: Asia 236 milhões de cavalos vapor ou seja por habitante 0,27. Africa 160 milhões de cavalos ou seja por habitante 1,14. America do Norte 160 milhões de cavalos, ou seja, por habitante 1,17. America do Sul 94 milhões de cavalos ou seja, por habitante 5,25. Europa 65 milhões de cavalos ou seja por habitante 0,13. Australia 30 milhões de cavalos ou seja por habitante 3,75. Isto só no que respecta a hulha branca! Quando foi aproveitada a hulha azul ou seja o movimento das vagas do mar, as cifras serão enormes. E falta aproveitar a electricidade atmosferica e a força do vento. A natureza tem recursos incalculaveis.

nessas primeiras bandas regimentaes da provincia.

Durante a noite de festejos tem sido queimados lindos fogos de arteificio preparados por um intelligente e esmerado curioso residente nesta cidade.

A feira do Garmo, que abriu no dia 15 tem estado bastante concorrida, efectuando-se importantes transacções.

No proximo numero referir-nos-emos com o agrado que nos tem merecido, a alguns dos numeros do programa de festas.

Prendas oferecidas para o basar

De D. Rosa Pereira de Matos e seu irmão João, um estojo com copo de cristal pirogravado a ouro.

Do sr. dr. João Franco Pereira de Matos e de seu irmão José, um candieiro para vela em metal com vidro lavrado.

De D. Maria Judice de Aboim e marido conselheiro José Vaz de Aboim, um tinteiro em forma de camelo, artigo de Jerusaleim.

De D. Maria das Dores Sanches Barro, um par de castiças, uma pulseira, uma almofada bordada e mais doze prendas.

De D. Clara Barros, um passe-partout de madeira fina.

Do sr. Victorino Frederico Crispim, um estojo com abotoador de prata.

De D. Filipa Eugénia de Oliveira Serrão e Silva, um estojo com talher de prata para doce.

De D. Basilisa C. Serrão e Silva, uma bolsa em crochet para pentes.

De D. Maria Cristina Leitão, um estojo com pente de prata.

De D. Julia Tavares, um almofadão bordado a matiz.

De D. Maria Tavares, um sacco em crochet para serão e um tapete de renda ingleza para doce.

Do prior João Bernardo Marcarenhas e irmã, dois pares de solitarios.

De D. Joaquim de Aboim Ascensão Davim, um estojo com pentes de prata e um prato ornamental.

Da Companhia de Pescarias do Algarve 20300.

Do Visconde de Estoi, 10300.

(Continua)

Material de guerra destruido pela Alemanha

Espingardas e carabinas 4.770800. Falta destruir 37.500 metralhadoras 90.475. Falta destruir 567. Lanças e tubos de langa minas 22334. Falta destruir 3444. Canhões e bocas de fogo 49.688. Falta destruir 809. Grossas munições de artilharia 28.500.000. Falta destruir 8.300.000. Lança granada e granadas de mão 14.000.000. Falta destruir 650.000. Foguetões 53.600.000. Falta destruir 1550.000. Munições de armas de mão 360.000.000. Falta destruir 30.000.000. Avões 13.169. Falta destruir 10. Motores para aviões 23.945. Falta destruir 154.

A nota alemã d'onde são extrahidos estes numeros diz que o que falta destruir o começou a ser logo depois do ultimatum dos aliados.

NOTICIAS PESSOAES

Estão nas Caldas de Monchique os srs. Eduardo Lopes dos Reis e Luiz Augusto Mascarenhas, de Silves.

Com sua esposa está em Faro o sr. dr. João Trigos do O' Ramos, conservador do registo predial em Portalegre.

A esposa do capitão de fragata sr. Domingos Calado de Branco e Brito teve a sua delivrance dando a luz uma criança do sexo masculino.

Regressou de Montes Velhos o sr. Ignácio de Sousa Branco.

Parte brevemente para as Pedras Salgadas, o sr. João Vaz Mascarenhas, de Silves.

Com sua filha sr. D. Ilda de Sousa, partiu para o norte do paiz o sr. Encarnação e Sousa, antigo commissario de policia deste districto.

Está em Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão.

Com sua irmã está em Lisboa o conego da Sé desta cidade sr. Miguel Lorena.

Esteve nesta cidade o sr. Josino da Costa, comerciante de Lagoa.

Parte hoje para Vidago o sr. João Francisco Lã Junior, desta cidade.

Retirou para Lisboa na quinta feira o sr. dr. Antonio Coetano Celorico Gil.

Com sua irmã partiu na quinta feira para Lisboa o sr. José R. Ribeiro, de Olhão.

De visita a sua familia partiu para Hespanha com sua esposa, o sr. Joaquim Gavilanes Puente, comerciante desta cidade.

Teatros e Clubs

Cine Teatro Subiu á scena na segunda e quinta feira passadas a revista da «Lua á Terra». A musica original do maestro D. Manoel Falcão, tem passagens deveras interessantes o ouvindo-se com muito agrado.

Neerologia

Palaceu nesta cidade na madrugada de terça feira, a sr. D. Luna Sequerra, viuva do malogrado commerciante Jesuha Sequerra.

Pelas qualidades que enobreciam a finada, pertencente a uma antiga familia israelita que em Faro gossou sempre de geraes sympathias o falecimento da bondosa sr. causou consternação.

A familia enlutada enviamos os nossos sentidos pezames.

Propriedades.

Arrendam-se duas: uma a «Horta Ascensão» mais conhecida por «Horta Nova» na estrada Loulé tendo noras com abundancia de agua, pomar, terras de semeadura, etc.—Outra chamada «Rio Seco» na estrada de Olhão—Pechão

Ambos ficam muito proximo de Faro. Quem pretender dirija-se á rua Serpa Pinto, 67—Faro.

Já se come barato!!!

Na casa de pasto de José Podro, Rua Pinheiro Chagas (á Pontinha)

Grande redução de preços! Almoço—Peixe, ovos e bife com vinho e fruta, custa apenas 1200! Jantar—Sopa, cozido, peixe ou carne, vinho e fruta custa apenas 1200!!!

Ver e crer!

Senhora ensinando francez e inglez desejar a acompanhar familia para campo ou praia para ensinar creanças ou senhoras mediante pequena remuneração. Nesta redacção se diz.

Alfirme corticeiro, vendem a preços sem competencia, Caiado & Salgadinho-FARO.

MERCEARIAS Mincezas e Papelaria Por grosso e miúdo Fornecimento para toda a provincia do Algarve e baixo Alemtejo. Grande sortimento a preços convidativos. ALFREDO DA SILVA L. DA, Rua D. Francisco omeis, 30 a 3 —FARO—

AVISO Por ordem superior ficou adiado para o dia 21 o inquerito annuaciado no numero passado deste jornal sobre um funcionario superior dos caminhos de ferro do Estado. O Sindicante Carlos de Vasconcelos Porto

Vende-se cavallo e vitoria. Dirigir á Rua Rebelo da Silva, 92--FARO.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conservas Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L. da Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2 Palacio da Flor da Murta LISBOA

A PRIMAVERA DE Roque & Pires, Limitada P. FERREIRA DE ALMEIDA FARO Grande sortido em artigos de marcearia, confeitaria e papelaria Preços excepcionaes

Aos srs. proprietarios e constructores civis

Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depositos para liquidos, mezas para jardins, estelos para ramadas, faixas, ladrilhos, eiras e todos os productos de sua industria, fornece aos melhores preços a Empresa Industrial de Louzas L.ª

Rua de Sa da Bandeira, 283 2.ª--PORTO. Precisa-se agente acreditado.

VERISSIMO LIMITADA AVENIDA D REPUBLICA 15 FARO

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas. Armazem de ferro e tubaria. artigos para automoveis, artigos de pesca Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calçado ao preço das fabricas Vendas por grosso e a retalho

Banha de póreo

Pureza garantida e analyse official do Instituto Central de Higiene de Lisboa Grande baixa de preço! Cada kilo 4.000 réis Em latas de 10 kilos 3.800 réis cada kilo! (Lata incluída) Descontos para revender Venda a retalho no mercado, em varios estabelecimentos de Faro e na Leitaria Aliança para onde deve ser dirigida a correspondencia.

Azeite de oliveira com acidez inferior a 5 grau, para fabricas de conservas. Pedidos a Antonio Basto L.ª — apartado 112—LISBOA.

Terreno Vende-se uma bela facha propria para uma fabrica ou casas de habitação. Presta se informações na Chapelaria Farense, á pontinha.

Esquadilha Fiscal do Sul Leilão

Faz-se publico que no proximo dia 20 do corrente pelas 14 horas, no Deposito desta Esquadilha, se procederá á venda em hasta publica de artigos julgados inúteis para o serviço, compostos dos seguintes lotes:

- 1.º lote—Sucata de cobre 2.º — ferro fundido 3.º — forjado.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada e lacrada na secretaria desta Esquadilha até ás 12 horas do dia do leilão acompanhadas de um deposito provisorio de 10300.

Haverá licitação verbal tomadose como base o maior preço oferecido para qualquer dos lotes os quais se acham patentes ao publico no Deposito desta Esquadilha todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, reservando este Conselho Administrativo o direito de retirar da praça qualquer dos lotes cujo lance atingido não convenha.

Secretaria do Conselho Administrativo da Esquadilha Fiscal do Sul em Faro, 13 de julho de 1921.

O Secretario-Tesoureiro Antonio Soares Cardoso 1.º tenente d'Administração Naval

Pinhelros

Vendem-se aproximadamente 1500, com mais de 80 anos, situados no baixo Alemtejo e de facil transporte pela via maritima. Trata-se com F. Correia, L. do Baleizão, 30—Faro.

Padaria Moderna

DE MANOEL JOSÉ DE MORAES Rua Romão Ramalho n.º 15 EVORA

Nesta antiga casa vendem-se farinhas, sementes e cereaes de todas as qualidades. Comissões e consignações Pedir informações nas casas bancarias de Evora e nesta cidade ao sr. dr. José do Sacramento Silva Mealha Especialidade em queijos pequenos da região do Alemtejo.

Pedro José Faria

Afinador e reparador de pianos. Participa aos seus E.ªs clientes e amigos que fixou definitivamente a sua residencia em Faro na Rua Alexandre Herculano n.º 11. Aftnações..... 6000

Predio

vende-se um com bons armazens e 1.º e 2.º andares na Rua da Mota com os numeros 26 a 30 e Rua de Portugal 29 a 33 Trata o advogado Miguel Ortiga, na Rua Conselheiro Bivar—FARO

Nova Casa Mobiladora Rua Vasco da Gama 24 (á Pontinha) FARO

Visitem este novo estabelecimento de moveis, brinquedos para creanças, perfumaria, etc. Concertos de moveis com rapidez e perfeição Aceitam-se encomendas que prontamente se executam Preços sem competencia

José Gonçalves Marreiros INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO ELECTRICA FORÇA MOTRIZ

Telefones, campanhas, para-raios, dinamos, motores, ventoinhas Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bvar Praça D. Francisco Gomes